**O PROTAGONISMO DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A CONSCIENTIZAÇÃO DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS**

**AUTORES:** Maria Elizabeth Tabosa Silva¹, Dara Ranan Santos de Sousa², Natássia Lopes da Cunha³

**INSTITUIÇÕES:** 1- Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro Universitário Ateneu. São Gonçalo do Amarante, Ceará. Brasil. Apresentador. 2- Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro Universitário Ateneu. São Gonçalo do Amarante, Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Ateneu. São Gonçalo do Amarante, Ceará. Brasil. Orientadora.

**RESUMO:** Por muitos anos o transplante de órgãos era considerado uma técnica ousada e até mesmo suspeita da medicina. Atualmente, sabe-se que o transplante salva vidas e é uma técnica de imensa importância para a saúde do ser humano. Segundo o Ministério da Saúde (MS) o Brasil é referência mundial em transplantes e possui o maior sistema público de transplantes do mundo, 96% dos procedimentos de todo país são financiados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), os pacientes recebem assistência integral e gratuita. Dentro desse âmbito, o enfermeiro é responsável por planejar, executar, coordenar, supervisionar e avaliar os procedimentos de enfermagem prestados tanto ao doador como ao receptor. Entretanto, mesmo com todo o desenvolvimento em transplantes de órgãos e tecidos, ainda tem-se resistência de famílias em aceitar a doação, chamando a atenção para a necessidade da realização de ações em educação em saúde, onde haja conscientização da importância da doação, pois sem doador não há transplante e sem conscientização não há doadores. O objetivo deste estudo é ressaltar a importância do papel do enfermeiro na educação em saúde sobre a doação de órgãos e tecidos para a população em geral. Trata-se de um relato de experiência de uma ação educativa, realizada em setembro de 2019 numa escola de ensino médio com turmas do segundo ano, no município de Paraipaba-Ceará, totalizando 100 participantes. No início foram realizadas perguntas aos participantes para verificar o nível de conhecimento sobre o assunto. Logo em seguida foi desenvolvido uma palestra com a utilização de *slide* e vídeo da campanha do MS finalizando a ação educativa. Todos participaram, tirando dúvidas e contando se desejavam a doação de órgãos. Muitos ainda, se emocionaram durante a palestra, pois reconheceram a importância da doação, mudando até mesmo de opinião sobre o assunto. Foi notável a surpresa dos participantes em saber que o enfermeiro é o principal profissional responsável pela captação de órgãos e tecidos, o que leva a notarmos que é fundamental que o enfermeiro seja mais atuante na área de transplantes e na educação em saúde pela conscientização da obtenção de tecidos e órgãos. O estudo identificou a necessidade de realizar ações educativas para a propagação daimportância da doação de órgãos e tecidos, levando a população a entender seu real objetivo, que é de salvar e reabilitar vidas humanas.Destaca-se ainda a preocupação em formar profissionais de enfermagem que estejam engajados nas campanhas de obtenção de órgãos e tecidos e ainda na formação do enfermeiro especialista em transplantes, para que exerça a essência de sua função.Ademais outras práticas de atenção e gestão em saúde poderão ser discutidas para elevar o fortalecimento da doação e da participação do enfermeiro na discussão e conscientização popular em transplante de órgãos e tecidos.

**DESCRITORES:** Educação em saúde, Obtenção de tecidos e órgãos, Enfermagem.